



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	30/11/2017	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:	17:30

Pauta da Reunião

1. 14:30 - Abertura da Reunião – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
2. 14:35 – Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária da CSBN – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
3. 14:40 – Avisos da Secretaria da Câmara e Votação pela inclusão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo na Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSBN.
4. 14:45 – Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA.
5. 15:15 – Imposto de importação – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
6. 15:45 - Certificação da borracha natural produzida no Mato Grosso e inclusão da borracha do MT no programa amazônico de fomento – Sr. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da AHEVEA/MT.
7. 16:15 - Assuntos Gerais:
 - Presidência da Câmara - Discussão pelos membros do colegiado.
8. 17:30 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	DIOGO MARQUES DE AZEVEDO ESPERANTE	APABOR	PR	
2	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	REYNALDO LOPES MEGNA	ABIARB	PR	
6	ANTÔNIO CARLOS DA COSTA	ABRABOR	PR	
7	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR	
8	MARCELO LUIS DEL GRANDE PRICOLI	ANIP	PR	
9	ANTÔNIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
10	MARCELO FIDELES BRAGA	EMBRAPA	PR	
11	MARCELLO TOURNILLON RAMOS	FIRJAN	PR	
12	ALTERNATO ALVES DE FREITAS	FIRJAN	PR	
13	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR	
14	ERIVALDO JOSÉ SCALOPPI JÚNIOR	IAC	PR	
15	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
16	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
17	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
18	ANTONIO FERNANDO ABRAHÃO DE MORAIS	SRB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

19	FERNANDO DA COSTA	ABRABOR	CO	
20	BERNARDO COELHO	CGU	CO	
21	HELINTON ROCHA	SMC/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1) Abertura da Reunião

Às quatorze horas e trinta e nove minutos do dia trinta de novembro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA, foi aberta a Quadragésima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural pelo **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos.

2) Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária da CSBN

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 39ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes da Presidência.

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, apresentou proposta de calendário para 2018, com as seguintes datas: 41ª Reunião Ordinária – 15 de março de 2018 (5ª feira), 42ª Reunião Ordinária – 14 de junho de 2018 (5ª feira) e 43ª Reunião Ordinária – 23 de novembro de 2018 (6ª feira, em São José do Rio Preto-SP). Em virtude de conflito de data com outras Câmaras sob sua responsabilidade, ressaltou que a data anteriormente sugerida pelo Colegiado para a realização da 43ª RO, 21/11/2018, não poderá ser utilizada para esta reunião externa. Listou as entidades que compõem a Câmara, totalizando 25 (vinte e cinco) membros e 3 (três) convidados permanentes.

4. Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA.

O **Sr. Bernardo Coelho**, representante da CGU, fez apresentação sobre a corrupção e o suborno transnacional nacional e transnacional. A Lei 12.846/2012 (Lei Anticorrupção) prevê a responsabilização de pessoas jurídicas envolvidas com práticas corruptas com o Estado, incluindo sanções aos responsáveis. Ressaltou a importância de um trabalho de conscientização para alertar sobre a problemática da corrupção no Brasil. Informou que o sistema e-OUV, desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU – permite o encaminhamento de denúncias anônimas para estimular o encaminhamento de denúncias contra práticas corruptas. Os casos de suborno transnacional devem ser comunicados diretamente à CGU, que possui competência exclusiva para tratar desses casos. O Sr. Cláudio Torquato não pôde comparecer a esta Reunião.

5. Imposto de importação – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara

O **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, mencionou reunião recente com a SRI/MAPA e que o tema fará parte da pauta da próxima reunião do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior – Gecex/Camex, agendada para dia 05/12. Independentemente do resultado prático (alteração da alíquota de imposto), a discussão sobre o tema já é percebida como uma vitória para o setor de produção de borracha natural que a muito vinha desacreditado e consequentemente desconhecido de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

seus avanços e de seu potencial agrícola e de mitigação de riscos neste país. A questão do imposto de importação discutida nos últimos 3 anos no âmbito da LETEC/CAMEX com o envolvimento contínuo de 7 ministérios e seus corpos técnicos, além de políticos da Câmara e do Senado Federal, possibilitaram maior visibilidade ao setor, criando massa crítica intelectualmente preparada e com condições de elaborar e implementar transformações estruturais no setor, promovendo a estabilidade necessária para o desenvolvimento pleno da Cadeia Produtiva da Borracha. Registra-se que o setor produtivo e a representação da indústria estiveram presentes em todos os instantes na busca de soluções de convergência e faltou e falta ainda uma presença efetiva do governo para a pacificação deste tema. O Sr. Fernando Guerra destacou ainda as dificuldades enfrentadas atualmente pelos produtores brasileiros que atingiram o ponto de ruptura do setor enfrentado o desmonte da capacidade produtiva com erradicação de jardins clonais, viveiros, campos de pesquisa e seringais, requerendo ações emergenciais para evitar o abandono da atividade. Relativo a apresentação de slides do Sr. Fernando Guerra descrevendo o histórico de propostas de políticas anticíclicas sugeridas e discutidas ao longo dos últimos quatro anos o Sr. **Marcelo Pricoli**, representante da ANIP, alertou para o risco de se publicar informações relativas a propostas apresentadas, pois eventualmente alguma destas propostas não teriam amparo legal para serem implementadas. O Presidente da Câmara da Borracha informou que o registro é importante pois serve de histórico para discussões futura deste ou de outros grupos que venham a compor esta câmara e que a câmara tomaria o cuidado de ao publicar tal apresentação expressar que tratam se de propostas que foram apresentadas à discussão, mas não foram aceitas pelo colegiado como um todo ou implementadas. O Sr. **Marcelo Pricoli/ANIP** observou que a indústria importa borracha por conta da oferta insuficiente da produção nacional de borracha natural e complementou que em seu ponto de vista discussões a respeito do Imposto de Importação não cabem à discussão no âmbito desta Câmara. A Sr.^a **Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, destacou que as Câmaras Setoriais e Temáticas são fóruns de interlocução entre os componentes da cadeia produtiva e o governo. O referido tema é discutido recorrentemente em várias outras Câmaras e, por se tratar de fóruns deliberativos, não se pode cercear o direito de o setor produtivo debater sobre o assunto. O Sr. **Antônio Carlos da Costa**, representante da ABRABOR, mencionou que medidas de exceção como aumento do imposto de importação refletem as dificuldades enfrentadas atualmente pelo setor produtivo, mas é preciso que haja consonância entre produtores e indústrias para que se produzam medidas alternativas não onerosas. O Sr. **Reynaldo Lopes Megna**, representante da ABIARB, informou que a entidade é favorável a todas as iniciativas do setor produtivo, exceto no que se refere ao aumento do imposto de importação. O Sr. **Marcello Tournillon Ramos**, representante da FIRJAN, ressaltou que a falta de manifestação do governo apenas reflete a falta de consenso entre a própria cadeia produtiva. O Sr. **Alternato Alves de Freitas**, representante da FIRJAN, alertou para a necessidade de se amparar os produtores de borracha natural, por conta dos empregos gerados pela cadeia e a importância da cultura para os pequenos produtores envolvidos.

6. Certificação da borracha natural produzida no Mato Grosso e inclusão da borracha do MT no programa amazônico de fomento – Sr. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da AHEVEA/MT.

O Sr. **Ricardo Ferraz de Camargo**, representante da AHEVEA-MT, apresentou documento que contém histórico dos trabalhos feitos pela Associação no estado e mencionou a necessidade de haver certificação da borracha produzida no Mato Grosso. A entidade pede também que seja dado para a borracha produzida na bacia amazônica do Mato Grosso, o mesmo tratamento dado para a Borracha extrativista da Bacia Amazônica em demais estados atendidos pela política do MMA. Quanto a certificação da borracha natural a plenária da câmara entende que deve ser feita para todo o sistema produtivo de borracha natural do país, e o Sr. **Ricardo Ferraz de Camargo/AHEVEA** ofereceu como pontapé inicial, poder iniciar o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

processo de certificação da Borracha natural pelo estado do Mato Grosso, envolvendo a Produção Integrada da Borracha e o selo Agro+ Integridade do MAPA. **Sr. Ricardo Ferraz de Camargo/AHEVEA** sugeriu que esta certificação poderia inclusive envolver uma proposta de logística reversa com a participação dos seringueiros como agentes recolhedores de pneus inservíveis que seriam destinados a reciclagem de pneus no MT e poderiam gerar renda extra aos seringueiros a exemplo do que acontece com as latinhas de alumínio, este trabalho seria desenvolvido em conjunto com a Reciclanip que teria como vantagem redução de custo de logística reversa além de colaborar com o desenvolvimento sustentável nas regiões produtoras, e também que a iniciativa poderia ser replicada no restante do país. Ressaltou que municípios longínquos do Mato Grosso não têm sido efetivos na logística reversa de pneus.

O **Sr. Helinton Rocha**, representante da SMC/MAPA informou que deverá ser feita uma análise completa da cadeia produtiva da borracha para que a mesma possa ser certificada dentro do Plano Agro+. Apresentou os procedimentos necessários à certificação feitas no Agro+ que inclui apoio a ações de rastreabilidade, acreditação e certificações. A inclusão de uma cultura no programa é feita de acordo com as especificidades de cada cadeia. Dentre os desafios, listou a necessidade de se abastecer o mercado interno e exportar produtos com conformidade e qualidade asseguradas por protocolos oficiais, em sistemas sustentáveis de produção. A produção integrada tem como resultados a redução de custos de produção agrícola obtida pela racionalização de insumos, a garantia de conformidade mínima do sistema de produção agrícola e a segurança jurídica para os produtores quanto a aspectos ambientais e trabalhistas. Ressaltou que a cadeia da borracha deve avaliar a viabilidade de se trabalhar para garantir o suprimento da demanda local com segurança. Informou que o processo de certificação envolve aspectos sociais, ambientais, agrônômicos e trabalhistas e pode ser subsidiado pelos governos estaduais. Deu o exemplo do algodão, que é a cultura com maior índice de certificação no país, com cerca de 87% da produção. Esse tipo de trabalho permite maior controle da produção e de seus custos.

O Colegiado deliberou pela criação de um grupo técnico que realizará os estudos iniciais sobre a cadeia produtiva da borracha no Brasil, a ser formado pelas seguintes entidades: ABRABOR (Coordenação), EMBRAPA, IAC, ABIARB e SRB. A Conab será consultada para participar.

O **Sr. Diogo Marques Esperante**, representante da APABOR, mencionou o Programa Borracha Legal, iniciativa feita no estado de São Paulo, que trata da divulgação de boas práticas produtivas. Sugeriu que esse tipo de trabalho coordenado com ações de certificação do fórum internacional do *International Rubber Study Group – IRSG* –, com o intuito de criar um plano nacional da certificação da borracha natural. O **Sr. Humberto Nunes de Moraes**, representante da HEVEACOOOP, ressaltou a importância de se criar normas de certificação de âmbito nacional, de maneira que sejam aplicadas uniformemente e de forma igualitária a todos os estados produtores. O **Sr. Antonio Carlos da Costa**, representante da ABRABOR, falou sobre a necessidade de se agregar valor à produção por meio de iniciativas como a certificação, de forma a atender as demandas dos produtores e da indústria, vinculado às questões socioambientais. A certificação da borracha brasileira que atenda a um protocolo internacional traria maior notoriedade e competitividade ao produto no mercado internacional, em especial no mercado europeu. É preciso que o setor faça um trabalho de conscientização do consumidor e a importância de a indústria local valorizar a borracha nacional em relação à produzida nos países asiáticos, que não precisam atender a requisitos socioambientais como os brasileiros. O **Sr. Marcelo Pricoli**, representante da ANIP, informou que os pneus inservíveis possuem legislação ambiental própria para seu descarte, de responsabilidade dos fabricantes, comerciantes e importadores. Ressaltou que a indústria precisa importar borracha por conta da oferta insuficiente da matéria-prima no Brasil. O **Sr. Reynaldo Lopes Megna**, representante da ABIARB, sugeriu que seja feito um estudo em conjunto com representantes da cadeia,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

com o objetivo de embasar políticas públicas destinadas à heveicultura. Informou que o aumento da competitividade do setor deve estar atrelado à melhora da cadeia produtiva e não ao aumento do imposto de importação. Alertou que a entidade não tem como continuar apoiando os produtores caso a medida do aumento do imposto de importação seja levado à frente.

O Colegiado deliberou pela **inclusão da borracha produzida de forma extrativista no bioma amazônico do Mato Grosso na política do MMA**, destinada atualmente a Acre, Rondônia e Pará. Será encaminhada consulta ao MMA sobre o assunto. A AHEVEA/MT redigirá as justificativas ao pleito e o documento será enviado aos demais membros da Câmara para que sejam feitas sugestões. Também deliberou pela **inclusão da Borracha Natural no programa de Produção Integrada, de acordo com os princípios do Agro+**. O trabalho de certificação iniciará com a borracha produzida em Gaúcha do Norte-MT, em conjunto com Goiás, Tocantins, Espírito Santo e São Paulo, que colaborarão no trabalho de certificação. ABRABOR (Coordenação), EMBRAPA, IAC, SRB e a ABIARB farão parte do grupo técnico que realizará os estudos iniciais sobre a produção integrada. A Conab será consultada para participar do GT.

7. Assuntos gerais

O **Sr. Diogo Marques Esperante**, representante da APABOR, mencionou workshop realizado pelo IAC em conjunto com o *International Rubber Research and Development Board – IRRDB* – e outros institutos de pesquisa internacionais, que ocorrerá em Campinas-SP em novembro de 2018.

Presidência da Câmara

O **Sr. Fernando Guerra**, Presidente da Câmara, mencionou o acordo de cooperação com a Embrapa, que contou com o apoio do Sr. Ministro. Ressaltou que a Embrapa está passando por uma reestruturação no momento, o que tem atrasado o atendimento a esse pleito. Tendo em vista seus esforços enquanto Presidente desta Câmara, propôs sua candidatura à recondução da Presidência da Câmara. De acordo com o Regimento Interno do CONSAGRO, excepcionalmente, será permitida mais de uma recondução, desde que autorizado pelo Presidente do Consagro (§2º, Portaria MAPA nº 729, de 28.3.2017). O colegiado manifestou-se favoravelmente à recondução do Sr. Fernando Do Val Guerra, atual presidente da CSBN. Alguns membros da CSBN quiseram registrar suas posições quanto ao assunto. O **Sr. Diogo Marques Esperante** informou que a APABOR é favorável à recondução. O **Sr. Marcelo Pricoli**, representante da ANIP, se absteve de votar, em virtude de discordância com a questão do aumento do imposto de importação, pleito contrário ao que as indústrias têm buscado. O **Sr. Ricardo Ferraz de Camargo** informou que a AHEVEA-MT é favorável à recondução do Sr. Fernando. O **Sr. Marcello Tournillon Ramos**, representante da FIRJAN, ressaltou a necessidade de haver alternância entre representantes dos produtores e indústrias, mas apoiou a recondução do Sr. Fernando.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezesseis horas e quarenta e seis minutos.

Encaminhamentos:

1) Encaminhar Ofício ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento solicitando gestões junto ao MMA a respeito da possibilidade de se avaliar a inclusão borracha produzida em regime familiar da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

bacia Amazônica do Norte do Mato Grosso nas políticas do MMA para receber o mesmo tratamento dispensado aos estados do Acre, Rondônia e Pará. Responsável pela Ação: **Sr. Ricardo Ferraz de Camargo, representante da AHEVEA/MT** redigirá as justificativas ao pleito e o documento será enviado aos demais membros da Câmara, para que sejam feitas sugestões.

2) Inclusão da Borracha Natural no programa de Produção Integrada, de acordo com os princípios do Agro+. Gerar ofício para a SMC dar encaminhamento deste pleito.

* Criou-se GT com a incumbência de colaborar com o MAPA na implementação dos programas de certificação da produção de borracha natural, colaborando com os estudos e informações sobre a cadeia produtiva da Borracha no Brasil, a ser formado pelas seguintes entidades: ABRABOR (Coordenação), EMBRAPA, IAC, ABIARB e SRB. A Conab será consultada para participar. **Responsáveis pela Ação: ABRABOR (Coordenação), EMBRAPA, IAC, ABIARB, SRB e possivelmente a Conab.**

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------